



BOICOTE AO PAPA BENTO XVI: A PONTA DO ICEBERG

“Muitos os seguirão nas suas desordens e serão deste modo a causa de o caminho da verdade ser caluniado.”

(2 Pd. 2, 2)

Todos nós, pela graça de Deus, sabemos que a unção do cardeal Joseph Ratzinger como Papa Bento XVI foi uma inestimável misericórdia do Altíssimo. Também temos absoluta certeza de que esse diamante de raríssima pureza que ocupava local privilegiado no estojo do Todo Poderoso, foi colocado na Cadeira de São Pedro para desempenhar uma missão ímpar na vinha do Senhor. E qual seria essa missão tão especial?

Resgates... Resgatar a vivência da fé; resgatar a vivência do santo Evangelho; resgatar a vivência da Doutrina Católica; resgatar a vivência dos Dogmas; resgatar a vivência da unidade; resgatar a vivência da sacralidade; resgatar a vivência da autêntica liturgia; resgatar a vivência do amor e do zelo Eucarístico; em suma, resgatar e viver o verdadeiro amor que é devido ao Senhor, amando, respeitando e zelando por Sua Igreja... E não apenas “vivendo” de celebrações frias, metódicas, encomendadas... Discursos e homilias vazias... Sem coração... Sem espiritualidade... Sem verdade...

No entanto, como estamos todos assistindo, desoladamente, foi tudo em vão... Não por culpa do Santo Padre, em absoluto, ele tentou exaustivamente, diuturnamente, nestes quase oito anos, mas... Não teve apoio, pelo contrário, o tempo todo foi incompreendido, julgado, criticado, desobedecido, e pasmem, até boicotado... “Apenas” esqueceram, esses cegados pelos demônios, que o Papa Bento XVI simplesmente cumpria uma missão que o próprio Senhor lhe havia delegado...

Portanto, todos esses eclesiásticos e religiosos que assim agiram, abandonados ao comando de satanás, não boicotaram “apenas” ao Papa, MAS BOICOTARAM PRINCIPALMENTE AQUELE QUE LHE DELEGOU O PODER DE REPRESENTÁ-LO, O PRÓPRIO TODO PODEROSO, pois foi Ele que tinha dado essa grande e especialíssima dádiva à Sua igreja e a toda humanidade...

E agora que viram a grande "porcaria" que fizeram, estão recolhidos ao escondimento dos covardes e ao silêncio dos hipócritas...

Como precisam de nossas orações e da misericórdia do Altíssimo, todos esses...

Que dureza de corações... Quanta impiedade... Não conseguiram nem mesmo respeitar esse santo e ungido ancião do Senhor que se doava, se dedicava, amava...

Quanto mais amá-lo...

Perderam uma oportunidade ímpar de acalentá-lo, amá-lo, como verdadeiramente merece...

No entanto, nos leigos o amamos, e por isso estamos com o coração partido pelo abandono que o deixaram... Pela falta de alternativa que lhe impuseram... Deixando para ele, que tanto amou e ama a Igreja e os seus, apenas a porta de saída...

Que o Todo Poderoso tenha misericórdia de todos esses, pela violência que praticaram contra o amado ungido do Senhor dos senhores...

"(...) Pôr-se de joelhos na oração exprime precisamente a atitude de Adoração perante Deus (...)" As palavras do Santo Padre.



Da catequese do Santo Padre de quarta-feira, 27 de junho de 2012:

"O hino da Carta aos Filipenses oferece-nos aqui duas indicações importantes para a nossa oração. A primeira é a invocação «Senhor», dirigida a Jesus Cristo, sentado à direita do Pai: Ele é o único Senhor da nossa vida, no meio de muitos «dominadores» que a querem orientar e guiar. Por isso, é necessário dispor de uma escala de valores na qual a primazia compete a Deus, para afirmar como São Paulo: «Sim, considero que tudo isto foi mesmo uma perda, por causa da maravilha que é o conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor» (Fl 3, 8). O encontro com o Ressuscitado levou-o a compreender que Ele é o único tesouro pelo qual vale a pena despender a própria existência.

A segunda indicação é a prostração, o «dobrar-se de todos os joelhos» na terra e nos céus, que evoca uma expressão do profeta Isaías, onde indica a adoração que todas as criaturas devem a Deus (cf. 45, 23). A genuflexão diante do Santíssimo Sacramento, ou o pôr-se de joelhos na oração exprimem precisamente a atitude de adoração perante Deus, também com o corpo. Daqui a importância de realizar este gesto não por hábito e à pressa, mas com consciência profunda. Quando nos ajoelhamos diante do Senhor, professamos a nossa fé n'Ele, reconhecemos que Ele é o único Senhor da nossa vida."

A seguir, alguns exemplos de boicote ao Santo Padre:

(O Papa explica, justifica amorosamente e pede: ajoelhem-se... Eles fazem ouvidos *moucos* e arrancam os genuflexórios... Depois ficam bravos quando se diz e se mostra que realmente o boicotaram!)



Igreja da Santíssima Trindade – Santuário de Fátima, dedicada em 2007 pelo Cardeal Bertone.



Capela do Centro Pastoral Diocesano de Leeds (abaixo, a capela do Santíssimo): **eis o resultado da modernização desejada pelo atual secretário do Culto Divino, Dom Roche.**



Igreja Kikiana



Catedral de Reggio Emilia: Arcebispo Caprioli, em vez de bancos, têm surgido recentemente cadeiras.



Cripta da nova igreja de San Giovanni Rotondo: foi Dom Crispino Valenziano quem banuiu os genuflexórios. (Que grande tristeza ao Padre Pio!)



Igreja de Santa Maria Maior em Trento: depois da reabertura, nenhum banco com genuflexório. Por vontade de Dom Bressan.



Igreja de São Francisco de Sales, em Roma, dedicada pelo Cardeal Ruini em 2005 (apenas um dos tantos exemplos de igrejas romanas horrendas construídas desde os anos 90 até hoje).

Fonte: <http://fratresinunum.com/>

(E ainda tem mais, muito mais... No Brasil já existem padres celebrando a Missa sem fazer uma única genuflexão durante a celebração; nem durante a santíssima Consagração. Muitos deles, para aumentar a tragédia, ainda são professores de seminário. Portanto, fazem gravemente o contrário do que o Papa orienta. Como se adjetiva isso? Boicote!)

Dom Guido Marini explica especial cuidado do Papa Bento com a Missa.

09.11.2011 - O Mestre de Celebrações Litúrgicas do Papa Bento XVI, Dom Guido Marini, assinalou alguns dos principais detalhes que o Santo Padre precisa cuidar para celebrar a Santa Missa.

Em uma entrevista concedida ao grupo ACI, Dom Marini indicou que para o Papa é muito importante dirigir o olhar ao crucifixo no momento da celebração Eucarística.

Nas celebrações presididas pelo Santo Padre, **"um dos aspectos significativos é o da centralidade do crucifixo sobre o altar"**, afirmou. Porque, acima de tudo, no momento da oração eucarística, é fundamental que todos dirijam o olhar e o coração **"para quem está no centro, o Senhor, para renovar seu sacrifício de amor pela salvação de todos"**.

Dom Marini explicou que o Papa é muito cuidadoso em "**desenvolver a liturgia como a celebração do mistério de Cristo onde o Senhor é o verdadeiro grande protagonista litúrgico, e onde a participação é autêntica na medida em que se entra no Evangelho de Cristo, no Evangelho do Senhor**".

Outro aspecto importante para o Santo Padre é a adoração. Ele indicou que "**o Papa repete freqüentemente que a liturgia é o ato maior de adoração da Igreja, e deve conduzir na adoração**".

Dom Marini disse ao grupo ACI que participar de uma Missa celebrada pelo Santo Padre é também uma oportunidade para fortalecer a fé. "Nesses momentos penso, 'estou ao lado do Vigário de Cristo', e renovo minha fé", expressou.

O Prelado recalcou que a liturgia se compõe de "muitas pequenas coisas", **como ajoelhar-se enquanto se recebe a Comunhão, ou guardar silêncio nos momentos previstos durante o ato litúrgico**.



Para o Prelado é necessário ter sempre presente os pequenos detalhes que fazem da Missa uma verdadeira conversação com o Senhor. Durante a Missa, "eu penso na atenção a tudo o que entra na composição do rito para que ajude de verdade a quem participa em viver a figura de Deus e aqueles que permanecem em atitude de adoração".

"Do lado litúrgico é necessário considerar (estes detalhes) para que permaneça bem afirmada esta centralidade da presença do Senhor, de seu ser protagonista, e do sentido também autêntico da participação no mistério de Cristo", concluiu.

Fonte: <http://www.acidigital.com/>

(Diz o antigo ditado: uma imagem vale mais do que mil palavras! Na Santa Missa celebrada pelo Papa, observamos claramente a existência do genuflexório para a comunhão e o Santo Padre ministrando a Sagrada Eucaristia na boca do fiel ajoelhado. No Brasil, a maioria dos bispos e dos padres proíbe (nega e xinga) o fiel de comungar na boca e de joelhos. Se isso não é boicote, o que é então?)

"para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no Céu, na terra e nos infernos."

(Fl. 2, 10)

Portanto, é Bíblico! Como se expressa o padre no momento da comunhão? O Corpo de Cristo... O Cristo, não se refere a Jesus Cristo? E não está claramente escrito "para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho..."? Chega de apostasia e hipocrisia! É de joelhos, sim, que se deve receber o Rei dos reis! Ou você acha que Jesus não merece, e que eles os apóstatas, é que estão certos...

Vaticano: Papa esclarece tradução litúrgica da fórmula na Consagração da Missa

Padres devem dizer que sangue de Cristo foi derramado «por muitos» em vez de «por todos».

Cidade do Vaticano, 30 abr 2012 (Ecclesia) – Bento XVI enviou uma mensagem aos bispos católicos da Alemanha, determinando que a expressão latina *'pro multis'* seja traduzida como **"por muitos"** em todas as traduções da oração eucarística, proferida na celebração da Missa.

A expressão aparece quando o sacerdote consagra o vinho, dizendo **"será derramado por vós e por muitos para a remissão dos pecados"**.

Segundo o porta-voz do Vaticano, padre Federico Lombardi, a missiva do Papa foi escrita na residência de Castel Gandolfo, arredores de Roma, depois da Páscoa.

No editorial para o semanário de informação do Centro Televisivo Vaticano, *'Octava dies'*, este responsável adianta que, segundo Bento XVI, **"a tradução 'por muitos', mais fiel ao texto bíblico, deve ser preferida a 'por todos', que pretendia tornar mais explícita a universalidade da salvação trazida por Cristo"**.

"Para o Papa as palavras da instituição da Eucaristia são absolutamente fundamentais, trata-se do coração da vida da Igreja", acrescenta o padre Lombardi.

O texto original do Missal Romano apresenta o texto **'qui pro vobis et pro multis effundetur in remissionem peccatorum'**: a expressão *'pro multis'* tem sido traduzida como **"por todos"** em várias línguas.

Fonte: <http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?&id=90701>

(Com certeza não se precisa ser fluente em latim para concluir que *pro multis* não tem nada a ver com *por todos*. E o que importa e decide: Está no texto original do Missal Romano e o Papa autorizou a correção... Por que não corrigem? Má vontade? Também! Mas é pior, boicote!)

Saiba o que deve e o que não deve ser feito na celebração da Missa.

Vaticano - **A instrução *Redemptionis Sacramentum*** descreve detalhadamente como se deve celebrar a Eucaristia e o que pode ser considerado "abuso grave" durante a cerimônia. Aqui lhes oferecemos um resumo das normas que o documento recorda a toda a Igreja. (...)

(...) No Capítulo 3, sobre a "celebração correta da Santa Missa" especifica sobre:

A matéria da Santíssima Eucaristia

"O pão a ser consagrado deve ser ázimo, apenas de trigo e feito recentemente. Não podem ser usadas cereais, substâncias diferentes do trigo. É um abuso grave introduzir em sua fabricação frutas, açúcar ou mel.

As hóstias devem ser preparadas por pessoas honestas, especialistas na elaboração e que disponham dos instrumentos adequados.

As frações do pão eucarístico devem ser repartidas entre os fiéis, mas quando o número deste excede as frações devem-se usar hóstias pequenas.

O vinho do Sacrifício deve ser natural, do fruto da videira, puro e sem corromper, sem mistura de substâncias estranhas. Na celebração deve ser misturado com um pouco de água. Não deve ser admitida, sob nenhum pretexto, outra bebida de qualquer gênero. (...)"

Fonte: <http://www.catequisar.com.br/texto/materia/celebracoes/christi/06.htm>

(E o que assistimos hoje em algumas dioceses e até arquidioceses: pão das partículas sem trigo e suco de uva substituindo o vinho... Como se denomina isso: apostasia, e... Boicote.)

Isto que foi citado é apenas o pouco que se sabe. No entanto, tenha absoluta certeza que é apenas a ponta de um gigantesco *iceberg* chamado boicote apóstata. E se essa sangria que a Igreja sofre não for por um gigantesco milagre estancado, um terrível Cisma nos aguarda logo ali à frente... E a verdadeira Igreja de Cristo que redundará de tudo isto será diminuta e pobre, porém santa.

“Eis que sucumbe o que não tem a alma íntegra, mas o justo vive por sua fidelidade.”
(Hab. 2, 4)

(Colaboração: Marcelo Brandão, SP - 21-02-2013)



www.mariamaedaigreja.net